

Convergência internacional e os desafios ao ensino e profissão contábil

Wênika Preston Leite Batista da Costa ⁽¹⁾,
Ana Karolinny de Andrade Silva ⁽²⁾,
Jandeson Dantas da Silva ⁽³⁾,
Ítalo Carlos Soares do Nascimento ⁽⁴⁾ e
Luiz Antonio Felix Júnior ⁽⁵⁾

Data de submissão: 29/1/2020. Data de aprovação: 24/3/2020.

Resumo – Ao longo dos anos, a ciência contábil passou por evolução, acompanhando as mudanças ocorridas na sociedade. Entre os avanços, pode-se destacar o processo de harmonização e padronização das informações contábeis, por meio da convergência aos padrões internacionais. Destarte, o presente estudo teve como objetivo identificar os desafios do processo de convergência aos padrões internacionais no ensino e no exercício da profissão contábil sob a ótica dos discentes do curso de Ciências Contábeis da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. Quanto aos procedimentos metodológicos, adotou-se a pesquisa de caráter descritivo, quantitativa, tendo como procedimento o levantamento direcionado aos alunos do curso de Ciências Contábeis. Com os resultados, constatou-se que os discentes consideram que o curso deve sofrer mudanças em sua grade curricular, com relação aos desafios no ensino, os discentes consideram que os desafios e dificuldades que o professor de contabilidade enfrenta são o fato de a profissão contábil estar em constante mudança, conciliar o trabalho ao ensino e não possuírem preparação adequada para a docência.

Palavras chave: Contabilidade. Educação contábil. Processo de convergência.

International convergence and the challenges for accounting education and profession

Abstract – Over the years, the accounting science has gone through evolution, following the changes occurred in society. Among the advances, it can be highlighted the process of harmonization and standardization of accounting information through convergence to international standards. Thus, the present study aimed to identify the challenges of the process of convergence to international standards in the teaching and exercise of the accounting profession from the perspective of students of the Accounting Science course at the State University of Rio Grande do Norte. As for the methodological procedures, a descriptive and quantitative research was adopted, having as procedure the survey directed to the students of the course of Accounting Sciences. With the results, it was found that the students considered that the Accounting Science course should undergo changes in its curriculum. Regarding the challenges in accounting teaching, the students consider that the challenges and difficulties that the accounting teacher faces are: the fact of the accounting profession being in constant change, conciliating work and educational activities and not having adequate preparation for the teaching profession.

Keywords: Accounting. Accounting education. Convergence process.

¹ Doutora em Administração (UNP) e docente do departamento de Ciências Contábeis (UERN).
[*wenykapreston@hotmail.com](mailto:wenykapreston@hotmail.com)

² Graduada em Ciências Contábeis (UERN). [*annakarolynedeoliveira@yahoo.com.br](mailto:annakarolynedeoliveira@yahoo.com.br)

³ Mestre em Administração e Controladoria (UFC) e docente do departamento de Ciências Contábeis (UERN).
[*jandeson.dantas@gmail.com](mailto:jandeson.dantas@gmail.com)

⁴ Mestre em Administração e Controladoria (UFC) e docente do departamento de Ciências Contábeis (UERN).
[*italo.carlos25@gmail.com](mailto:italo.carlos25@gmail.com)

⁵ Doutorando em Administração (UNP) e docente do Instituto Federal de Alagoas (IFAL).
[*juniorefelixa@hotmail.com](mailto:juniorefelixa@hotmail.com)

Introdução

Ao longo dos anos, a ciência contábil passou por uma evolução, acompanhando as mudanças ocorridas na sociedade. Entre os avanços, destaca-se o processo de harmonização das informações contábeis, por meio da convergência aos padrões internacionais (GUERRA, 2013). A convergência da contabilidade brasileira aos padrões internacionais tem fundamentação na Resolução nº 1.055/2005 do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), que criou o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), objetivando estudar, preparar e emitir pronunciamentos técnicos baseados em procedimentos de contabilidade internacional para a emissão de normas (GOULART; LEAL; ROCHA, 2015).

A convergência das normas internacionais implicou mudanças estruturais da profissão contábil, desde a forma de escrituração das operações mercantis até os métodos de ensino. Isso porque as divergências entre as normas contábeis dos diversos países representavam um entrave nas transações comerciais e financeiras, pois prejudicavam a linguagem dos negócios pela falta de uniformidade na mensuração dos eventos econômicos das empresas (KLANN; BEUREN, 2015). Dados o novo perfil e as habilidades exigidas aos contadores, mudanças aconteceram nas matrizes e conteúdos curriculares, acarretando modificações nas metodologias de ensino das Instituições de Educação Superior. Paralelamente, surgiram discussões no meio acadêmico quanto aos tipos de metodologias de ensino que deveriam ser utilizadas nos cursos de Ciências Contábeis, com o objetivo de garantir uma educação de qualidade (PEREIRA; NIYAMA; FREIRE; 2012).

Estudos buscaram verificar a percepção dos discentes do curso de Ciências Contábeis com relação ao processo de convergência (FERNANDES *et al.*, 2011, CELLA; RODRIGUES; NIYAMA, 2011, PEREIRA; NIYAMA; FREIRE, 2012, COSTA *et al.*, 2013, REIS; NOGUEIRA; BIM, 2014, BECK; RAUSH, 2014, ARAUJO; PUREZA; SILVA *et al.*, 2015, GOULART; LEAL; ROCHA, 2015). Os achados indicam que os discentes avaliam o processo de convergência de forma positiva, apontando uma redução dos custos na elaboração de informações contábeis e facilitando a inserção no mercado internacional de empresas brasileiras. Entretanto, demonstra-se ainda que os discentes não acreditam na capacitação dos profissionais da contabilidade para a adoção das normas.

Contudo, tem-se a questão de pesquisa: quais os desafios do processo de convergência aos padrões internacionais no ensino e no exercício da profissão contábil sob a ótica dos discentes do curso de Ciências Contábeis da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN)? Destarte, configura-se como objetivo identificar os desafios do processo de convergência aos padrões internacionais no ensino e no exercício da profissão contábil sob a ótica dos discentes do curso de Ciências Contábeis da UERN.

Nesse contexto, Pereira, Niyama e Freire (2012) enfatizam que, nos últimos anos, examinar o ensino-aprendizagem da convergência das normas contábeis se tornou uma realidade e necessidade nas Instituições de Ensino Superior (IES). Além disso, no meio profissional, administradores, auditores, contadores e outros profissionais foram impulsionados a buscar atualização, pois as mudanças exigiram pessoas capazes de julgar e registrar corretamente as operações mercantis e financeiras, apresentar adequadamente os resultados operacionais e interpretar perfeitamente as informações da situação financeira das empresas.

Dessa forma, a contribuição desta pesquisa está em identificar os desafios enfrentados pelo docente que atua no curso de Ciências Contábeis e no exercício da profissão contábil na atualidade, tendo em vista as mudanças ocorridas por meio do processo de convergência aos padrões internacionais.

Fundamentação teórica

O ensino da contabilidade por muito tempo utilizou o método em que o aluno era sujeito passivo da relação ensino-aprendizagem. Entretanto, os alunos necessitam de formação mais generalista e construtora (SILVA, 2002). A qualidade da educação na contabilidade tem correlação com nível de desenvolvimento econômico do país, impactada pelo grau de vinculação política e econômica com outros países e o *status* da profissão.

Outro fator enfatizado é não haver disciplinas específicas na grade curricular que torne obrigatório o ensino da didática, tendo em vista que a grande maioria dos futuros contadores pretende atuar na profissão. Nesse sentido, de acordo com o art. 66 da Lei nº. 9.394, de 20 de dezembro de 1996, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, “a preparação para o exercício do magistério superior far-se-á em nível de pós-graduação, prioritariamente em programas de mestrado e doutorado”. (BRASIL, 1996). Dessa forma, há respaldo legal para esse método ser adotado, em que o ensino da didática não é componente obrigatório na maioria dos cursos de bacharelado. Para estimular o processo de ensino-aprendizagem, os docentes podem utilizar métodos de ensino diversificados, conforme visto no Quadro 1.

Quadro 1 – Métodos de ensino

MÉTODOS	DESCRIÇÃO DOS MÉTODOS
Estudo dirigido e aulas orientadas	Permite ao estudante situar-se criticamente, extrapolar o texto para a realidade vivida, compreender e interpretar os problemas propostos, sanar dificuldades de entendimentos e propor alternativas de solução; exercita no aluno a habilidade de escrever o que foi lido e interpretá-lo; prática dinâmica, criativa e crítica da leitura.
Resolução de Exercícios	Estudo por meio de tarefas concretas e práticas com a finalidade de assimilação de conhecimentos, habilidades e hábitos sob a orientação do professor.
Escritório, laboratório ou empresa-modelo	Proporciona ao aluno contato com a tecnologia da informação, os reflexos de má informação gerada, as inúmeras possibilidades de erros e os consequentes acertos.
Aula Expositiva ou Dialogada	Conhecido desde a antiguidade, continua sendo o método mais aplicado em todos os níveis de ensino. A ideia principal é de que é possível ensinar alguém por meio da explicação oral. Assim sendo, procura-se expor os conhecimentos de forma lógica e clara.
Resumo	Resumo de leituras prévias; constitui um importante recurso no processo ensino-aprendizagem, podendo complementar as aulas expositivas.
Jogos de empresas	Os alunos tornam-se agentes do processo; são desenvolvidas habilidades na tomada de decisões em nível administrativo, vivenciando-se ações interligadas em ambientes de incerteza; permite a tomada de decisões estratégicas e táticas no gerenciamento dos recursos da empresa, sejam eles materiais ou humanos.
Seminários	Consiste em levar o discente a pesquisar sobre determinado tema a fim de apresentá-lo e discuti-lo cientificamente. Interessante observar que o mais importante do seminário não é a apresentação do tema, mas sim criar condições para discussão, levando os acadêmicos ao debate.
Aulas Práticas (com uso de laboratório)	O principal objetivo é o de apresentar situações da vida real, desenvolvendo a habilidade em tomar decisões baseadas em dados contábeis e de mercado.
Estudos de Caso	O aluno sai do campo teórico e passa a vislumbrar uma situação real.
Aula de Campo	Procura-se estimular o aluno logo cedo com o estágio necessário à complementação dos conhecimentos, dando-lhe opções de escolher o ambiente que mais se identifique com o seu perfil.
Pesquisas (extra classe)	É recomendado para que cada aluno possa caminhar por si mesmo, conforme seu próprio ritmo.
Mesa-Redonda; Debates ou Discussões	Discussões com o objetivo de desenvolver um conceito ou resolver problemas, favorecendo a reflexão acerca de conhecimentos obtidos durante a leitura ou exposição, além de permitir a troca de ideias e socialização.
Ciclo de Palestras	Método importante para a motivação profissional.
Mapa conceitual	Construção de um diagrama que indica a relação de conceitos em uma perspectiva bidimensional, procurando mostrar as relações hierárquicas entre os conceitos pertinentes à estrutura de conteúdo.

Ensino em pequenos grupos	Estratégia particularmente válida em grandes turmas, pois consiste em separar a turma em pequenos grupos para facilitar a discussão. Assim, despertará no aluno a iniciativa de pesquisar, de descobrir aquilo que precisa aprender.
Dramatização	Apresentação teatral, a partir de um foco, problema, tema etc., explicitando ideias, conceitos, argumentos, estudo de casos.
Ensino individualizado	Estratégia que procura ajustar o processo de ensino-aprendizagem às reais necessidades e características do discente.

Fonte: Adaptado de Anastasiou e Alves (2004), Laffin (2002) e Andrade (2002).

Nesse contexto, Beck e Rausch (2014) destacam variáveis de maior relevância na percepção dos alunos: (a) quanto ao fator aluno, motivação e atitude com a disciplina; (b) com relação ao fator assunto, os tipos de aprendizagem requeridos e estrutura de componentes e relações; e (c) voltados ao fator professor, atitude com a matéria ensinada, e situação estimuladora ambiental, melhorando o processo ensino-aprendizagem em contabilidade.

A formação dos contadores tem-se constituído em objeto de estudo de organismos internacionais preocupados com a convergência das normas contábeis. A Organização das Nações Unidas (ONU), por meio dos setores United Nations Conference on Trade and Development (UNCTAD) e Intergovernmental Working Group of Experts on International Standards of Accounting and Reporting (ISAR), que objetivam a salvaguarda das economias menos favorecidas, tem-se dedicado à formação profissional em contabilidade, em vista a importância do papel da contabilidade (AVELINO *et al.*, 2012).

Entretanto, Guerra (2013) argumenta que embora a nova legislação societária tenha sido editada há algum tempo, somente através dos pareceres do CPC as mudanças são efetivamente implementadas. Para o docente, o agravamento se torna maior porque esses pareceres passaram a ser únicas fontes bibliográficas utilizadas, e, por se tratar de normas técnicas, acabam dificultando o processo de ensino, uma vez que não têm uma linguagem simples. Avelino *et al.* (2012) destacam que nem todos os cursos possuem em sua grade curricular a disciplina de Contabilidade Internacional, e por esse motivo muitos estudantes encontram dificuldades em desenvolver o perfil profissional exigido pelo mercado. Assim, Faria e Queiroz (2009) defendem que uma boa formação é fundamental para que os profissionais da contabilidade estejam preparados e atentos para o enfrentamento dos desafios impostos pelo mercado. No Quadro 2 apresentam-se estudos empíricos que demonstraram a relação entre o processo de convergência aos padrões internacionais e o ensino da contabilidade.

Quadro 2 - Estudos empíricos anteriores sobre a relação entre o processo de convergência e o ensino da contabilidade

AUTOR (ANO)	OBJETIVO
Fernandes <i>et al.</i> (2011)	Analisar a percepção dos docentes que lecionam nos cursos de graduação em Ciências Contábeis do Brasil em relação ao atual processo de convergência internacional.
Cella, Rodrigues e Niyama (2011)	Fazer uma análise dos periódicos internacionais para verificar quais são os temas das pesquisas em educação contábil face à convergência e globalização dos relatórios financeiros.
Pereira, Niyama e Freire (2012)	Analisar qual metodologia de ensino vem sendo utilizada pelas IES e que apresentem de forma apropriada os novos conceitos contábeis face à convergência das normas de contabilidade.
Costa <i>et al.</i> (2013)	Verificar as percepções dos discentes das universidades no Brasil e em Portugal frente ao processo de convergência da contabilidade aos padrões internacionais.
Reis, Nogueira e Bim (2014)	Analisar a percepção dos discentes e docentes de Ciências Contábeis em relação ao processo de convergência às Normas Internacionais de Contabilidade
Araujo, Pureza e Silva (2015)	Compreender como as instituições de ensino, por meio da percepção dos professores, estão se posicionando na perspectiva do ensino da área de contabilidade gerencial e como essas alterações são compreendidas no sentido de anteverem os futuros cenários para a formação e atuação do profissional da área gerencial.

Beck e Raush (2014)	Verificar a percepção dos discentes do curso de Ciências Contábeis da Universidade Regional de Blumenau em relação aos fatores que influenciam o processo ensino-aprendizagem.
Goulart, Leal e Rocha (2015)	Analisar o ensino de contabilidade frente à convergência da contabilidade brasileira ao padrão internacional.

Fonte: Elaborado a partir da literatura citada.

Cabe destacar o estudo de Fernandes *et al.* (2011), que aponta que a maior parte dos docentes avaliam o processo de convergência como muito importante, uma vez que reduz os custos na elaboração de informações contábeis e facilita a inserção no mercado internacional.

Materiais e métodos

Quanto aos objetivos, a pesquisa classifica-se como descritiva, pois descreve as características de uma população (RAUPP; BEUREN, 2003). No que diz respeito ao problema, caracteriza-se como quantitativa, com abordagem empírico-analítica, com emprego de instrumentos estatísticos. Quanto à coleta de dados, trata-se de um *survey*, com aplicação de questionário aos discentes em questão. Quanto à amostra, utilizou-se da não probabilística por conveniência, sendo composta por discentes de Ciências Contábeis da UERN, *Campus Mossoró-RN*.

Quanto aos procedimentos, tem-se um levantamento com aplicação de questionário fechado, composto por 19 questões, elaboradas com base nos estudos de Reis, Nogueira e Bim (2014), Nascimento *et al.* (2016) e Fernandes *et al.* (2011), os quais foram validados e dão suporte a esta pesquisa, estruturado em escala de *Likert* de 5 pontos, sendo 1) discordo totalmente; 2) discordo parcialmente; 3) indiferente; 4) concordo parcialmente; e 5) concordo totalmente.

O questionário foi aplicado no ano de 2018, com alunos do 1º ao 10º período do curso de Ciências Contábeis da UERN, *Campus Mossoró-RN*. De acordo com a coordenação do curso, estão matriculados 285 discentes, e a amostra correspondeu a 155 respondentes, representando amostra de 54,38%. A análise dos dados se deu por técnicas da estatística descritiva (média e frequência) analisadas no programa Statistical Package for the Social Sciences - SPSS®. Para a análise dos resultados, foi feito um acareamento das respostas dos discentes com a revisão de literatura sobre a temática pertinente.

Resultados e discussões

Nesta seção busca-se identificar as características dos discentes que compõem a amostra no que tange ao período/semestre que estão cursando, ao gênero e à faixa etária, conforme visto na Tabela 1.

Tabela 1 – Características da amostra

Amostra estratificada por período	Gênero		Faixa Etária				Total
	Masc.	Fem.	17 a 20 anos	21 a 25 anos	26 a 30 anos	31 a 40 anos	
1º	9	10	11	4	3	1	19
2º	12	7	11	7	0	1	19
3º	6	14	0	14	1	5	20
4º	5	10	2	10	2	1	15
5º	5	3	0	7	0	1	8
6º	6	6	1	11	0	0	12
7º	14	5	1	14	3	1	19
8º	5	4	0	8	0	1	9
9º	5	7	0	10	2	0	12
10º	5	17	0	19	2	1	22
Total	72	83	26	104	13	12	155

Fonte: Dados da pesquisa (2018).

Os dados demonstram, quanto ao sexo dos discentes, uma pequena predominância do sexo feminino, correspondendo a 46,5% da amostra. Em âmbito nacional, de acordo com o Censo da Educação Superior de 2013, jovens do sexo feminino representam a maioria entre os acadêmicos do curso de Ciências Contábeis, dado evidenciado nas 191.293 matrículas do sexo feminino ante 136.733 matrículas do sexo masculino (INEP, 2013). Com relação à faixa etária, a maior parte da amostra concentra-se na faixa de 21 a 25 anos, representando 67,1% dos discentes, percebendo-se, assim, um público jovem.

Desafios do processo de convergência no ensino e no exercício da profissão contábil

Esta seção aborda os desafios do processo de convergência no ensino e no exercício da profissão contábil, conforme se observa na Tabela 2.

Tabela 2 – Concordância dos discentes a respeito de afirmativas sobre o processo de convergência às normas internacionais

Afirmativa	Grau de Concordância dos discentes em %				
	DT	DP	IND	CP	CT
1) Possibilidade de alterações na Grade Curricular do curso de Ciências Contábeis.	3,9	9,7	16,1	25,2	45,1
2) Preparação dos docentes para atendimento aos avanços impostos pelo processo de convergência.	1,3	9	20	51	18,7
3) Processo de convergência traz mais benefícios do que custos.	1,9	2,6	16,8	43,2	35,5
4) A adoção das normas internacionais facilita a inserção de empresas brasileiras no mercado internacional.	0	2,6	31	42,2	23,3
5) Ensino da contabilidade na UERN está adaptado às mudanças decorrentes da adoção das normas do IASB.	5,8	14,2	26,5	37,4	16,1
6) Curso de Ciências Contábeis deverá ter mais ênfase em conceitos e normas, com menor ênfase em lançamentos e regras prontas.	1,9	13,5	36,1	39,4	9,1
7) Considera-se atualizado sobre os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis.	4,5	31,6	28,4	21,3	14,2
8) Mudança nas Normas Contábeis, convergindo para a Contabilidade Internacional, tornou mais complexo o ensino da contabilidade.	3,9	16,1	25,2	34,8	20

Nota: DT – Discordo Totalmente; DP – Discordo Parcialmente; IND – Indiferente; CP – Concordo Parcialmente; CT – Concordo Totalmente.

Fonte: Dados da Pesquisa (2018).

Sobre a afirmativa “Possibilidade de alterações na Grade Curricular do curso de Ciências Contábeis”, verifica-se que a maioria dos discentes concorda que a grade curricular do curso deve ser alterada, com representatividade de 25,2% daqueles que concordam parcialmente e 45,1% dos que concordam totalmente, corroborando a afirmação de Laffin (2002) de que na maioria dos cursos de graduação em Ciências Contábeis as disciplinas são aleatórias, de modo que os ensinamentos se tornam repetitivos e sem sequência. Com isso, os discentes, ao final do curso, não conseguem reunir todas as competências e conteúdos necessários para enfrentar o mercado.

Com relação a “Preparação dos docentes para atendimento aos avanços impostos pelo processo de convergência”, a maioria dos respondentes concorda que os professores estão preparados para atender aos avanços no processo de harmonização e padronização, com uma representatividade de 69,70% daqueles que concordam parcialmente e totalmente. Nesse contexto, Guerra (2013) argumenta que, apesar do tempo de edição da nova legislação societária, é por meio dos ditames do CPC que as modificações estão sendo praticadas com efetividade no Brasil.

A terceira afirmativa verificou a visão dos discentes em relação aos benefícios e custos da convergência. Nesse sentido, verifica-se que a maioria dos discentes considera essa afirmação de forma positiva, tendo em vista que 43,2% da amostra concordam parcialmente, e 35,5%, totalmente, demonstrando assim que o processo de convergência é tido como benéfico, corroborando Fernandes *et al.* (2011), que afirmam que a convergência das normas locais aos International Financial Reporting Standards (IFRS) é relevante. Nesse contexto, Niyama e Silva (2008) destacam que uma das vantagens atribuídas ao processo de convergência aos IFRS refere-se à redução de custos na elaboração das demonstrações contábeis e auditoria. Considerando-se que esse processo é considerado como benéfico, buscou-se averiguar se os discentes consideram que a adoção das normas internacionais de contabilidade do IASC facilitou a inserção de empresas brasileiras no mercado internacional em função da redução dos custos de elaboração das Demonstrações Contábeis (afirmativa 4), constatando-se que a maioria dos discentes concorda parcialmente com a afirmativa 43,2%. No estudo de Fernandes *et al.* (2011), no qual foi questionado o mesmo item, verificou-se que a maioria dos respondentes concorda com a afirmativa, corroborando, assim, o resultado encontrado neste estudo.

Na quinta afirmativa, buscou-se investigar se o ensino da contabilidade na UERN está adaptado às mudanças decorrentes da adoção das normas do IASB, constatou-se que a maioria dos respondentes concorda com a afirmativa, totalizando 53,5% a representação dos que concordam parcialmente e totalmente. Similarmente, Fernandes *et al.* (2011) demonstraram em seu estudo que a maioria (72,7%) dos respondentes pesquisadores não concorda com a afirmação, divergindo, assim, do resultado encontrado no presente estudo. Nesse contexto, destaca-se que a contabilidade hoje no Brasil está mais focada na interpretação dos pronunciamentos do CPC do que na mera aplicação de regras. Esse fato certamente passa a exigir do contador as habilidades de análise e interpretação (ANTUNES *et al.*, 2012).

Na sexta afirmativa, buscou-se verificar se de acordo com a nova legislação contábil o curso de Ciências Contábeis deverá ter mais ênfase em conceitos e normas, com menor ênfase em lançamentos e regras prontas. Os dados demonstram uma grande parcela dos discentes que concordam parcialmente (39,4%) e dos que não concordam nem discordam da afirmativa em questão (36,1%). Corroborando esse achado, Reis, Nogueira e Bim (2014) demonstraram em seu estudo que a maioria dos discentes (43%) também concordou parcialmente com a afirmativa.

Na sétima afirmativa, buscou-se verificar se os discentes se consideram atualizados em relação aos pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis. Conforme pode ser observado (afirmativa 7), a maioria dos discentes discorda parcialmente (31,6%). Destacam-se ainda aqueles que se encontram indiferentes (28,4%). Com isso, pode-se inferir que, no geral, os discentes não se consideram atualizados em relação aos pronunciamentos emitidos pelo CPC. Na pesquisa de Reis, Nogueira e Bim (2014), observa-se que a maioria dos discentes (43%) também discorda parcialmente dessa afirmação, corroborando o resultado encontrado no presente estudo.

A oitava afirmativa, tratou de identificar se a mudança nas Normas Contábeis, convergindo para a Contabilidade Internacional, tornou mais complexo o ensino da contabilidade. Conforme observado, a maioria dos discentes considera que as mudanças ocorridas nas normas contábeis, tornou mais complexo o ensino da contabilidade, tendo em vista que 54,8% concordam parcialmente e totalmente da assertiva. Comparando este resultado com o estudo de Reis, Nogueira e Bim (2014), os quais demonstraram que a maioria dos respondentes discorda parcialmente e totalmente (61,4%), nota-se que os achados da pesquisa divergem.

Estratégias de ensino e desafios enfrentados pelo professor de contabilidade

Dentre os fatores que interferem nos resultados esperados no ensino-aprendizagem, destacam-se as estratégias de ensino, capazes de motivar e de envolver os alunos ao ofício do

aprendizado (MAZZIONI, 2013). Assim, na Tabela 3, apresentam-se os métodos de ensino utilizados pelo professor de contabilidade.

Tabela 3 – Estratégia de ensino mais utilizada pelo professor de contabilidade

Opinião	Frequência Absoluta	Frequência Relativa
Resolução de exercícios	39	25,16
Aula expositiva	53	34,2
Jogos de empresas	0	0,00
Aulas práticas (laboratório)	9	5,81
Estudos de caso	14	9,03
Aulas de campo	2	1,29
Ensino em pequenos grupos	4	2,58
Mesa redonda	6	3,87
Ensino individualizado	3	1,93
Seminários temáticos	25	16,13
Outro	0	0
Total	155	100

Fonte: Dados da pesquisa (2018).

“Aula expositiva” destaca-se como estratégia mais utilizada representando 34,2% dos respondentes, seguida do método de ensino “resolução de exercícios” 25,16% e “seminários temáticos” 16,13%. Corroborando, no estudo de Berwig *et al.* (2013) verificou-se que o ensino no curso de Ciências Contábeis caracteriza-se por aulas expositivas e resolução de exercícios. Destacaram-se ainda dinâmicas de soluções de problemas como sendo eventualmente aplicadas, utilização, principalmente, de projetor multimídia, *e-mail* e livros didáticos. Já Mazzioni (2013) demonstra que aulas expositivas, resolução de exercícios e seminários são os métodos de ensino mais utilizados, indicando adoção de uma abordagem construtivista, pelos docentes. Diante disso, questionou-se aos discentes quais os desafios enfrentados pelo professor do curso de ciências contábeis (Tabela 4).

Tabela 4 – Principal desafio enfrentado pelo professor de contabilidade

Opinião	Frequência	Porcentagem
Não possuir preparação adequada para a docência	22	14,2
A profissão contábil estar em constante mudança	82	52,9
Pouco tempo para preparar as aulas	11	7,1
Processo de convergência às normas internacionais	13	8,4
Conciliar o trabalho e o ensino	27	17,4
Total	155	100

Fonte: Dados da pesquisa (2018).

Observa-se que 52,9% dos respondentes consideram que o principal desafio enfrentado pelo professor relaciona-se com a profissão contábil estar em constante mudança, seguidos de conciliar o trabalho e o ensino (17,4%) e ao fato de não possuírem preparação adequada para a docência (14,2%).

Os resultados corroboram Silva e Assis (2015) ao destacar que a contabilidade está em constante evolução, influenciada por contextos sociais, culturais, políticos e econômicos. Com relação ao segundo item com maior indicação dos discentes, Niyama (2010) discorre que professores de contabilidade são profissionais durante o dia e dedicam-se ao magistério à noite para melhorar seu rendimento mensal. Assim, Goullart, Leal e Rocha (2015) destacam que o desafio do educador é transformar seus alunos em agentes interativos.

Considerações finais

O presente estudo teve como objetivo identificar os desafios do processo de convergência aos padrões internacionais no ensino e no exercício da profissão contábil sob a ótica dos discentes do curso de Ciências Contábeis da UERN.

Com relação aos desafios do processo de convergência no ensino, verifica-se que os discentes consideram que o curso de Ciências Contábeis deve sofrer mudanças em sua grade curricular. Para tanto, os professores devem adotar metodologias e estratégias de ensino mais eficazes, destacando-se que a maioria utiliza como ferramentas de ensino a aula expositiva, a resolução de exercícios e os seminários temáticos, demonstrando ausência de aulas práticas, como a utilização de estudos de caso e do laboratório de informática.

Nesse contexto, os discentes consideram que não possuir formação adequada para a docência conciliar o trabalho e o ensino, juntamente com o fato de a profissão contábil estar em constante mudança, são os principais desafios e dificuldades enfrentados pelo professor de contabilidade. Entretanto, os alunos asseveram que os professores estão preparados para atender aos novos avanços impostos pela harmonização.

Além disso, os discentes consideram que o ensino da contabilidade na UERN está adaptado às mudanças decorrentes das normas do IASB, pois de acordo com a legislação contábil o curso de Ciências Contábeis deve ter mais ênfase em conceitos e normas, com menor ênfase em lançamentos e regras prontas. Constatou-se também que os discentes consideram que com essas mudanças o ensino contábil tornou-se mais complexo e que não se consideram atualizados em relação aos pronunciamentos emitidos pelo CPC.

No que tange aos desafios no exercício da profissão, o processo de convergência é visto de forma positiva, trazendo benefícios, reduzindo custos e conseqüentemente, facilitando a inserção no mercado internacional. Além disso, destacou-se que os alunos consideram que os profissionais contábeis do Brasil estão preparados e capacitados para as normas internacionais.

O estudo contribui na identificação dos desafios do processo de convergência aos padrões internacionais no ensino e no exercício da profissão contábil, proporcionando a elaboração de medidas e ações capazes de contribuir para um melhor desempenho acadêmico, para os educadores e alunos. Como limitações, destaca-se o fato de ser aplicado na UERN, na cidade de Mossoró/RN, fato este que não pode generalizar os resultados encontrados. Por esse motivo, recomenda-se para futuras pesquisas a replicação e o aperfeiçoamento da metodologia utilizada na análise deste estudo em outras IES.

Referências

ANASTASIOU, L. G. C.; ALVES, L. P. Estratégias de ensinagem. In: _____ (Org).

Processos de ensinagem na universidade. Pressupostos para as estratégias de trabalho em aula. 3. ed. Joinville: Univille, 2004. p. 67-100, 2004.

ANDRADE, C. S. **O ensino de contabilidade introdutória nas universidades públicas do Brasil.** 2002. f155. Dissertação (Mestrado em Controladoria e Contabilidade) – Universidade de São Paulo, São Paulo, 2002.

ANTUNES, M. T. P.; GRECCO, M. C. P.; FORMIGONI, H. F.; MENDONÇA NETO, O. R. M. A adoção no Brasil das normas internacionais de contabilidade IFRS: o processo e seus impactos na qualidade da informação contábil. **Revista de Economia e Relações Internacionais**, v. 10, n. 20, p. 5-19, 2012.

ARAUJO, M. dos R.; PUREZA, M. L. B. de O. H.; SILVA, C. A. T. Lei nº 6.404/76: uma análise dos principais avanços proporcionados à Contabilidade no Brasil. **Revista de Gestão e Contabilidade da UFPI**, v. 2, n.2, p. 17-32, 2015.

AVELINO, B. C.; SANTANA, G. A. S.; COLAUTO, R. D.; MADEIRA, G. J. Análise do perfil dos estudantes em Ciências Contábeis e sua relação com o processo de convergência das normas contábeis. **Revista Brasileira de Contabilidade**, n. 182, p. 62-77, 2012.

BECK, F.; RAUSCH, R. B. Fatores que influenciam o processo ensino-aprendizagem na percepção de discentes do curso de ciências contábeis. **Revista Contabilidade Vista & Revista**, v. 25, n. 2, p. 38-58, 2014.

BERWIG, C. G.; CUNHA, J. V. A.; TEODORO, J. D.; COLAUTO, R. D. Estratégias de ensino-aprendizagem nos cursos de Pedagogia e Ciências Contábeis. **Revista da FAE**, v. 16, n. 2, p. 116-135, 2013.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial da União**. Brasília, DF, 23 dez. 1996. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm. Acesso em: 28 mar. 2018.

CELLA, G.; RODRIGUES, J. M.; NIYAMA, J. K. Contabilidade Internacional-análise dos periódicos internacionais sobre pesquisas em educação contábil face à convergência e globalização. **Revista Contemporânea de Contabilidade**, v. 8, n. 15, 2011.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. **Legislação da profissão contábil**. 3 ed. Brasília: CFC, 2008.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. **Resolução n.º 560, de 28 de outubro de 1983**. Regulamentação da profissão do contador. Rio de Janeiro, 1983.

COSTA, L.; LAGIOIA, U.; NASCIMENTO, S.; ARAÚJO, J. Uma Investigação acerca das Percepções dos Discentes do Brasil e de Portugal sobre a Convergência da Contabilidade aos Padrões Internacionais. **Revista de Contabilidade UFBA**, v. 7, n. 1, p. 55-68, 2013.

FARIA, A. C. e QUEIROZ, M. R. B. de. Demanda de Profissionais Habilitados em Contabilidade Internacional no Mercado de Trabalho da Cidade de São Paulo. **Revista Universo Contábil**, ISSN 1809-3337, Blumenau, v. 5, n. 1, p. 55-71, jan./mar. 2009.

FERNANDES, B. V. R.; DE LIMA, D. H. S.; VIEIRA, E. T.; NIYAMA, J. K. Análise da percepção dos docentes dos cursos de graduação em ciências contábeis do Brasil quanto ao processo de convergência às normas internacionais de contabilidade aplicadas no Brasil. **Revista de Contabilidade e Controladoria**, v. 3, n. 3, p. 24-50, 2011.

GOULARTE, J. L. L.; LEAL, A. E. M.; ROCHA, J. M. da. O ensino da contabilidade frente à convergência da contabilidade brasileira ao padrão internacional. **Revista Contabilidade, Ciência da Gestão e Finanças**, v. 3, n. 1, p. 78-79, 2015.

GUERRA, L. **A nova contabilidade: convergência ao padrão internacional**. São Paulo: Atlas, 2013.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA – INEP. **Censo da Educação Superior 2013**. 2013. Disponível em: https://www.ufmg.br/dai/textos/coletiva_censo_superior_2013.pdf. Acesso em: 3 abr. 2020.

- KLANN, R. C.; BEUREN, I. M. Impacto da convergência contábil internacional na suavização de resultados em empresas Brasileiras. **Brazilian Business Review**, v. 12, n. 2, p. 1, 2015.
- LAFFIN, M. Ensino da Contabilidade: componentes e desafios. **Revista do Conselho Regional de Contabilidade do Estado do Rio Grande do Sul**, v. 13, n. 3, p. 9-20, 2002.
- MAZZIONI, S. As estratégias utilizadas no processo de ensino-aprendizagem: concepções de alunos e professores de ciências contábeis. **Revista Eletrônica de Administração e Turismo-ReAT**, v. 2, n. 1, p. 93-109, 2013.
- NASCIMENTO, I. C. S.; SILVA, J. D.; COSTA, W. P. L. B.; SILVA, S. L. P. Fatores de sucesso para o profissional contábil atuar frente ao mercado competitivo na perspectiva dos discentes do ensino superior em ciências contábeis. In: Congresso Brasileiro de Contabilidade, 20, 2016. **Anais...** Fortaleza: CBC, 2016.
- NIYAMA, J. K. **Contabilidade Internacional**. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- NIYAMA, J. K.; SILVA, C. A. T. **Teoria da Contabilidade**. São Paulo: Atlas, 2008.
- PEREIRA, E. M.; NIYAMA, J. K.; FREIRE, F. S. Convergência das normas internacionais de contabilidade: uma análise a luz das teorias da educação. In: CONGRESSO USP - CONTROLADORIA E CONTABILIDADE, 12, 2012. **Anais...** São Paulo: USP, 2012.
- RAUPP, F. M.; BEUREN, I. M. **Metodologia da pesquisa aplicável às ciências sociais**. In: BEUREN, I. M. (Org.). Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade: teoria e prática. São Paulo: Atlas, 2003.
- REIS, L. G. dos.; NOGUEIRA, D. R.; BIM, E. A. Convergência às normas internacionais de contabilidade: uma análise sob a perspectiva docente e discente. **Revista de Administração, Contabilidade e Economia da FUNDACE**, v. 5, n. 1, 2014.
- SILVA, A. C. R. da. A importância da pesquisa científica no ensino da contabilidade: caminhos da investigação. **Pensar Contábil**, ago./out., 2002.
- SILVA, M. S.; ASSIS, F. A. A história da contabilidade no Brasil. **Periódico Científico Negócios em Projeção**. v. 6, n. 2, p. 35-44, 2015.